

083

O DEBATE SOBRE OS 'RIGHTS' NO TOMISMO ANGLO-SAXÃO: JOHN FINNIS, ALASDAIR MACINTYRE E ANTHONY LISSKA. Mateus de Campos Baldin, Claudio F Michelin Junior (orient.) (UFRGS).

Por pelo menos três séculos, o direito moderno se sustentou sobre a noção de direitos subjetivos (*rights* em inglês), fazendo deles a base para a legislação e o Estado como nós o conhecemos. Existe atualmente, porém, uma discussão dentro do âmbito da filosofia do direito sobre a real existência destes direitos e sobre os benefícios e males que um direito e uma moralidade neles fundados possam realmente promover o bem comum e a moralidade. Esta discussão, no pensamento anglo-saxão, está intimamente ligada com o renascimento do pensamento aristotélico-tomista, que passou a ser conhecido como *Thomist Revival*. Alguns autores tomistas anglo-saxões, na esteira de pensadores continentais como Michel Villey, alegam não existir um fundamento moral racionalmente defensável para a existência de *rights*. Outros tomistas, porém, acreditam ser possível encontrar tal fundamento. Este trabalho busca apresentar um pequeno resumo das melhores elaborações teóricas em defesa e em combate à noção de *rights* entre os tomistas de língua inglesa. Para tanto, a pesquisa se centrou em três grandes nomes do tomismo anglo-saxão: John Finnis, Alasdair MacIntyre e Anthony Lisska. Finnis defende uma nova teoria do direito natural capaz de aceitar os direitos subjetivos como parte da promoção do bem comum; MacIntyre rejeita completamente a noção de direitos subjetivos, mostrando seu perigo para a moralidade e o bem comum; Lisska procura aceitar os direitos subjetivos através de uma argumentação em torno das necessidades humanas. Cada autor apresenta, portanto, novas luzes sobre o problema dos *rights* e sua ligação com a moralidade, o direito e a comunidade política. O trabalho consistirá em uma sucinta apresentação das teorias destes três autores e no confronto de suas teses e argumentos. A pesquisa se dá através estudo bibliográfico (doutrina), e da comparação entre os argumentos utilizados por cada autor, bem como sua avaliação crítica.